

LOJA MAÇÔNICA



EM CAMPO DE

CONCENTRAÇÃO

NAZISTA

ROBERTO AGUILAR M. S. SILVA
A.: R.: L.: S.: SENTINELA DA FRONTEIRA
CORUMBÁ, MS

Este trabalho teve a finalidade de nos lembrar que a Maçonaria pode nos confortar mesmo nos momentos mais difíceis da nossa vida.

Dedicado à todos os Irmãos da Loja

Liberté Chère

Fundada dentro de um Campo de Concentração Nazista

- Paul Hanson,
- Luc Somerhausen,
- Jean De Schrijver,
 - Jean Sugg,
 - Henri Story,
- Amédée Miclotte,
- Franz Rochat,
- Guy Hannecart
- Fernand Erauw

Memorial à Loja Liberté Chère



Uma Loja Maçônica em um Campo de Concentração Nazista

A Loja Liberté Chère

Liberté chérie foi uma das poucas Lojas Maçônicas fundadas dentro de um campo de concentração nazista durante a Segunda Guerra Mundial.

A Loja

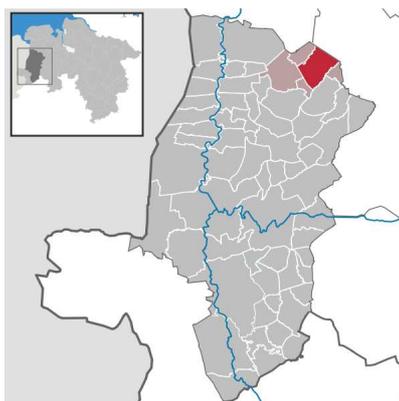
Em de 15 de Novembro de 1943 - sete Maçons belgas e lutadores da resistência - fundaram a Loja Maçônica Liberté Chère (francês: "Cara Liberdade") dentro do Campo de Concentração Nazista 6 Hut Emslandlager VII, localizado na cidade de Esterwegen, Alemanha. O nome do lodge foi derivada de La Marseillaise. Abaixo fotos do Campo de Concentração e a localização da cidade no mapa.



Barraco no Campo de Concentração



Portão do Campo de Concentração



Localização do Campo de Concentração no norte da Alemanha

Criação da Loja "Liberté Chère " no Campo de Concentração nazista de Esterwegen



Brasão da Loja "Liberté Chère"

A Loja Maçonica "Liberté Chère" foi criada dentro do barraco nº 6 do Campo de Concentração de Esterwegen em 1943.

Os Maçons eram enviados aos campos de Concentração como prisioneiros políticos e forçados a usar um "Triângulo Vermelho Invertido". Motivo pelo qual ele aparece no brasão da Loja.

Franz Bridoux foi prisioneiro em Esterwegen, onde conheceu os Maçons e a Loja por eles fundada e conduziu mais tarde pesquisas para contar a história da sua fundação.

Chegada ao acampamento de Esterwegen

O primeiro comboio de presos políticos NN (Nacht und Nebel) em Esterwegen chegou na sexta-feira, 21 de maio de 1943, o segundo em 28 de maio de 1943. Entre os primeiros chegaram:

- **Franz Rochat** (1908-1945) Farmacêutico, contribuidor do jornal clandestino "La Voix des Belges", iniciou na Loja Maçônica " Les Amis Philanthropes N°3 " em Bruxelas.
- **Jean Sugg** (1897-1945) representante comercial de produtos farmacêutico, membro da resistência e membro da Loja Les "Amis Philanthropes N°3".

- **Guy Hannecart (1903-1945)** advogado, dirigente do jornal "Voix des Belges" e membro da Loja "les Amis Philanthropes N°3".
- **Paul Hanson (1889 - 1944)**, Juiz de Paz no cantão de de Louveigné, pertencente ao serviço de informação e membro da Loja Hiram à l'Orient de Liège.
- **Fernand Erauw (1914-)** Diretor no Ministério do Exército e Tenente do Serviço Secreto Belga. Ele será lançado posteriormente iniciado na Loja Liberté Chère.

Todos os cinco estão na barraco 6 e se reúnem na mesma mesa (3) com outros prisioneiros.

A vida no Barraco 6

No barraco haviam militares, funcionários públicos, médicos, advogados, jornalistas, padres, professores, estudantes, comerciantes, trabalhadores, aristocratas. Os grupos que se formaram eram por adesão devido a afinidades linguísticas e participação em organizações de resistência. Traziam sacerdotes católicos à noite para orações coletiva em voz alta.

Ocupação habitual à mesa¹ no Barraco 6

A Tabela 1 (Mesa 1) Local onde ficava o Chefe de barracão: Ephrem Van den Eede, prefeito socialista de Ronse.

Na Tabela 2, Local onde ficava o Dr. Joseph Degueldre, rodeado pelo seu grupo (7 e 4 não-católicos), mais 2 membros da RNJ, Maurice e Roger Debussyt Orcher.

Na Tabela 3, Local onde ficavam vários Maçons: presentes: L. Somerhausen, P. Hanson, G. Hannecart, F. Rochat, J. Sugg e A. Miclotte. Também estão presentes membros da RNJ: S. Goldberg, F. Lecoq, J. Lagneau, A. Verneirt, A. Steux e J. Berman



Reunidos no barraco 6 depois de maio de 1943, quatro Mestres Maçons (F. Rochat, J. sugg, G. Hanson e P. Hannecart) rapidamente reuniram-se no local assinalado como Tabela 3 (Mesa 3) e começam a organizar a Loja.

¹ À mesa ocorriam as Sessões Maçônica, com redação de Balaustres e discussões Maçônicas. Os Sacerdotes Católicos davam cobertura às sessões.

As chegadas se sucediam

Em meados de Outubro de 1943 chegava à Esterwegen:

- Luc Somerhausen (1903-1982) Jornalista, iniciado na Loja Action et Solidarité. Como ele era bastante experiente e sabia como fazer para criar a futura Loja Liberté Chère , então escreveu os estatutos. Em comunicado, ele obtém o reconhecimento oficial pelo Grande Oriente da Bélgica como " Liberté Chère ".
- Joseph Degueudre (1904-1981) médico, membro da Loja "Travail" em Verviers e membro do Exército Secreto. Ele está sentado à mesa 2 com um grupo de combatentes da resistência de sua região, mas participa das sessões no domingo de manhã.
- Amédée Miclotte (1902 - 1945) Professor, membro da Loja " Verdadeiro Amigos da União e Progresso." Ele chegou em Esterwegen em 22 de novembro de 1943. Este é o 7º, que permite a criação da Loja e o seu reconhecimento na segunda metade de novembro de 1944.

Dois a três meses mais tarde, bem depois da Loja ter sido criada, chegou ao Campo de Concentração dois outros Maçons:

- Em 7 de Fevereiro de 1944, Jean Baptiste de Schryver (1903-1945), Coronel, um membro da Loja "Liberté" de Gand, Bélgica.
- Em 18 de Março de 1944 Henry Story (1897-1944), diretor de banco e membro da Loja "Septentrion" também de Gand.

Fernand Erauw (1914-1997) Director-auditor no Tribunal de Contas, será iniciado na Loja Liberté Chère no Campo de Concentração de Esterwegen.

Assim os membros fundadores foram Rochat, Sugg, Hannecart, Hanson, Somerhausen, Degueudre et Miclotte.

De Schrijver e Story chegaram bem depois da fundação da Lodge não serão considerados membros fundadores, mas apenas membros. Fernand Erauw será iniciado pouco antes de Luc Somerhausen ser enviado para o extermínio, em 22 de fevereiro de 1944.

A Loja Liberdade Chère criada no Campo de Concentração de Esterwegen em 1943 permanecerá sempre na memória de todos os Maçons.

Paul Hanson foi eleito Venerável Mestre. Os irmãos se reuniam no Barraco 6 em torno de uma mesa. Um padre católico fazia pregações aos outros fiéis do Barraco, para que os irmãos poderiam realizar suas reuniões e seu sigilo protegido.

Luc Somerhausen descreveu a iniciação de Erauw como uma cerimônia muito simples. Nas sessões eram praticados rituais bastante simplificados (a cujo sigilo eles pediram à comunidade de padres católicos que iam ao Campo de Concentração).

Após a primeira sessão ritual, com a admissão do novo irmão, outras sessões foram preparadas tematicamente. Uma delas foi dedicado ao símbolo do Grande Arquiteto do Universo, outra ao "O futuro da Bélgica", e mais uma sobre "A posição das mulheres na Maçonaria".

Apenas Somerhausen e Erauw sobreviveram.

A Loja encerrou seus trabalhos no início de 1944.

O Memorial

Um monumento, criado pelo arquiteto Jean de Salle, foi levantada pelos belgas e alemães maçons no sábado, dia 13 de novembro de 2004. Ele agora faz parte do monumento, do Cemitério de Esterwegen.

